

Boletim

MOVA-Brasil

Boletim Informativo nº 2, ano 2, julho de 2012

editorial

MOVA-Brasil: transformando Vida Severina em Dignidade Humana



Sala de alfabetização em
Nova Iguaçu (RJ)

Quando a vida da escola se integra à vida do Movimento temos, pois, não a construção de uma nova escola, mas a possibilidade de que a escola seja mais do que escola, porque será um lugar movido pelos valores de uma grande luta, uma luta de vida por um fio, fio de raiz, de vida inteira, em todos os sentidos. (CALDART, 2004, p. 395).

*Vim ao mundo para compartilhar do amor e não do ódio.
(Antígona, personagem da peça de mesmo nome, de
Sófocles – dramaturgo da Grécia Antiga).*

É bem provável que a realização dos sonhos de cada pessoa dependa, em certa medida, da própria pessoa. Porém, vivendo sob algumas circunstâncias, é muito difícil até mesmo sonhar. Vivendo Vidas Severinas por este Brasil afora, como diria o poeta pernambucano João Cabral de Melo Neto em seu belo livro *Morte e Vida Severina*, só mesmo com muita determinação e vontade de vencer os obstáculos da

vida dura é possível vislumbrar dias melhores – resultantes das inúmeras tentativas de retirada das situações quase insuportáveis para o retirante.

Guardadas as devidas proporções, podemos comparar diversas Vidas Severinas que muitas pessoas levam em várias partes do Brasil. E, apesar de todas as dificuldades, resolvem dar uma resposta afirmativa aos seus problemas, com verdadeiras lições não só de sobrevivência, mas de uma vida digna como resposta à vida sofrida que tiveram por muito tempo. São pessoas lutadoras, que vivem no anonimato deste País sem participar dos programas da grande mídia, sem participar do Big Brother Brasil (BBB) em qualquer uma de suas versões, mas que constroem a história desta “brava gente brasileira”, como diz a letra do nosso Hino da Independência.

Milhares destes Severinos e Severinas fazem parte do MOVA-Brasil nos dez estados em que o Projeto existe e continuam buscando dar mais sentido às suas existências marcadas pela destituição de direitos fundamentais como educação, alimentação, saúde e moradia. Elas e eles estão à procura da dignidade adormecida há muito tempo na dureza da vida no campo ou na cidade. Eles e elas fazem a diferença transformando seus sonhos de ler e escrever suas próprias histórias em realidade concreta. Essas pessoas, assim como a personagem de Sófocles (na frase da página anterior) vieram ao mundo para compartilhar do amor e servem de bom exemplo para todos nós.

Para ilustrar e abrilhantar este segundo número do Boletim, apresentaremos a seguir um pouquinho da história de Laudiceia Ferreira da Cruz, uma das Severinas do Projeto MOVA-Brasil: Desenvolvimento & Cidadania. Laudiceia um dia foi educanda do Projeto e hoje, sete anos depois, volta à casa como toda boa filha, mas em outra condição. Agora, ela contribui para construção de um Brasil sem analfabetismo, compartilhando as aprendizagens construídas principalmente em 2004, quando era educanda.

Nesta história não há personagem nem os fatos são resultantes da engenhosidade de um ficcionista, mas sim de gente de corpo e espírito. Os acontecimentos são a realidade concreta vivida por essa gente. Com vocês, um pouco da vez, da voz e da vida de Laudiceia, contada por ela mesma.



Sou Laudiceia Ferreira da Cruz, mais conhecida como Lalá. Tenho 43 anos, nasci na cidade do Rio de Janeiro e moro em Nova Iguaçu (RJ). Parei de estudar aos 11 anos para ajudar a minha mãe a sustentar a família. Meu pai não assumia suas responsabilidades em casa. Minha mãe era cozinheira e eu fui tomar conta dos filhos da dona da casa onde ela trabalhava.

Fui mãe solteira aos 19 anos, o que dificultou ainda mais meu acesso à escola. Eu não suportava a vergonha de não conseguir preencher uma ficha de emprego por não saber ler. Isso me incomodava muito!

Integrei-me ao Movimento de Mulheres Negras (Jeambra), que mais tarde foi fundamental para a mobilização da turma de alfabetização na cidade de Santa Rita (RJ).

Em 2004, a educadora Michele, que hoje é minha coordenadora local, foi à minha casa me convidar para estudar no Projeto MOVA-Brasil. No início foi muito difícil, pois eu tinha cinco filhos e levava as meninas (uma de 2 anos e a outra de 5 meses) para a sala de aula todos os dias. Muitas vezes precisei faltar na aula porque as crianças adoeciam e também porque não tinha nada em casa para alimentá-las.

Minha educadora sempre ia me buscar e me incentivar. Ela me contou que, quando era criança, em algumas fases de dificuldade, a mãe dela plantava aipim e batata doce para que eles não passassem fome e disse: “Lalá, plante no seu quintal. Nessa terra, tudo o que se planta, dá.” Aí eu comecei a plantar verduras para o alimento da família e até para vender.

Vendo o meu desânimo, a coordenadora do Jeambra me apresentou o projeto de geração de renda da Rede de Mulheres, chamado Cozinha Comunitária,

que, além de me ajudar a conseguir alguma renda, me ajudava na alimentação – e eu ainda levava os alimentos que sobravam para os meus filhos. Tudo isso foi determinante para que eu continuasse.

Minha família achava legal eu ir para a escola, mas não acreditava que eu conseguiria. Em 2005, me inscrevi na EJA e não parei mais. No final de 2011 foi a minha formatura do Ensino Médio. Na ocasião, encontrei a Michele e recebi o convite para me inscrever na pré-seleção de monitoras da 4ª etapa do Projeto MOVA-Brasil, fato que me deixou muito feliz e orgulhosa.

Na pré-seleção havia cerca 50 de candidatos. Eu fui uma das dez pessoas selecionadas.

Tem sido bem difícil compreender a complexidade da metodologia e lidar com os problemas de evasão dos educandos. Porém, como me sinto um exemplo, sempre uso a minha história para os educandos quando eles se sentem desanimados.

A participação no Projeto mudou a minha vida. Minha família e a comunidade me respeitam mais. Agora sei que posso retribuir, incentivando e ensinando o que aprendi para outras pessoas que estão sem fé em si mesmas.

Como disse Paulo Freire, “a educação é, antes de tudo, um ato político”. E hoje eu defendo tudo o que acredito, sou uma pessoa política!



Atividades na sala de aula de Laudiceia

Laudiceia, com sua história de vida e muita luta, contribui para eliminar injustiças sociais e aponta para um país rico, um país sem pobreza e um outro mundo possível.

No livro *Morte e Vida Severina*, Severino (personagem central), depois de tanto sofrimento, chega a perguntar ao personagem de seu José, mestre carpina, se valia a pena viver. Logo em seguida, nasce o filho do mestre carpina, que assim responde a Severino: “À sua pergunta, Severino, a vida respondeu com a própria vida.” E não foi assim também que Laudiceia reagiu à sua vida difícil?

Por estas e outras razões, queremos parabenizar esta grande mulher pelas conquistas de suas lutas e desejar muito sucesso agora como alfabetizadora do Projeto MOVA-Brasil: Desenvolvimento & Cidadania. Que seu exemplo sirva para animar ainda mais as milhares de pessoas que fazem parte do Projeto nesta caminhada para aprender a ler e escrever, desenvolvendo mais e melhor sua cidadania, entendendo a educação como direito. **Parabéns, Laudiceia!**

Além da história de Laudiceia contada acima, o leitor encontrará, nas próximas páginas, informações sobre as principais atividades desenvolvidas neste começo de etapa em cada polo do Projeto MOVA-Brasil: Desenvolvimento & Cidadania, como as Formações Iniciais e Continuadas de Monitores e Coordenadores Locais, aulas inaugurais e outros acontecimentos significativos nos dez estados (Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Minas Gerais, Pernambuco e Paraíba, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Sergipe). Esta edição terá também um suplemento especial sobre a Rio+20, o grande acontecimento mundial a respeito da sustentabilidade do planeta.

Desejamos a todas e a todos uma ótima viagem pelas linhas de cada polo do Projeto MOVA-Brasil e pelas linhas dos mais de 190 países que participaram da Rio+20 e da Cúpula dos Povos.

A vez e as vozes dos polos do Projeto MOVA-Brasil

Polo Alagoas

O Polo Alagoas iniciou o ano de 2012 com 60 turmas articuladas e instaladas e, no mês de maio, recebeu mais sete turmas – passando de quatro para cinco o número de núcleos. Os novos grupos começaram suas aulas no dia 14 de maio.

As ações iniciais do Projeto MOVA-Brasil no Polo Alagoas têm sido de construção de novos conhecimentos. A começar pela Formação Inicial de Coordenadores Locais, que aconteceu juntamente com o Polo PE/PB em Carpina (PE) no início do mês de março deste ano, sendo de muito aprendizado a socialização de experiências do grupo.

Outra ação importante foi a Formação Geral Inicial com Monitores e Coordenadores Locais, realizada entre 19 e 23 de março. O esperado início das aulas ocorreu na semana seguinte, no dia 26.

Na Formação Inicial estiveram presentes autoridades locais como o deputado federal Judson Cabral, o prefeito do município de Marechal Deodoro, Cristiano Matheus, e outras pessoas que prestigiaram e ressaltaram o apoio integral ao Projeto.



Atividade de Leitura do Mundo em Marechal Deodoro (AL)



DESTAQUES

Ação de sustentabilidade em Pilar

Entre as ações que merecem destaque está uma mobilização realizada pelo Núcleo de Pilar, coordenado por Vivian Matos, em parceria com a Prefeitura Municipal. Em 29 de maio, o Núcleo organizou a limpeza da lagoa Manguaba. A ação resultou na sensibilização da comunidade local para cuidar de um bem comum e tão importante que é a lagoa. “Ações como estas competem não apenas ao poder público, mas a cada cidadão”, ressaltou Vivian.

Para a ação, a Prefeitura lançou o desafio: aquele que recolhesse a maior quantidade de resíduos ganharia R\$ 200 em espécie e uma cesta básica. O grande vencedor foi o educando da monitora Patrícia Gleyse C. Barbosa, o Sr. Cicero de Oliveira, com um total de 850 kg de lixo recolhidos.

Ampliando parcerias e mudando a vida de trabalhadores rurais

No mês de maio houve uma importante articulação do Núcleo de Marechal Deodoro com a Usina Sumaúma e a organização de uma turma de trabalhadores rurais. A psicóloga e gerente de recursos humanos da Usina, Luciana Mansur, é entusiasta da educação e viu o início do trabalho como um momento promissor da vida daqueles trabalhadores excluídos de direitos fundamentais como a educação. Com o apoio da gerente administrativa, Dra. Marluce Rodrigues, a Usina disponibilizará o transporte para a condução dos educandos. A gerente também se comprometeu a acompanhar o desempenho de cada um.





Visita da equipe do polo às áreas alagadas em Manacapuru (AM)

Polo Amazonas

Um momento difícil exige solidariedade

O Polo Amazonas, com o apoio do Sindicato dos Petroleiros do Amazonas (Sindipetro-AM), realiza campanha solidária aos educandos que foram vítimas da enchente. Trata-se de uma grande mobilização estadual para arrecadar alimentos não-perecíveis, roupas e água. As principais iniciativas partem dos próprios colaboradores do Projeto, que está presente nos municípios de Manaus, Rio Preto da Eva, Manacapuru, Itacoatiara, Novo Airão, Parintins e Iranduba.

As arrecadações feitas por educadores, educandos e apoiadores locais serão enviadas ao município de Careiro da Várzea, que decretou estado de calamidade. Lá funcionam 11 turmas do Projeto, das quais sete estão com as aulas paralisadas por causa da enchente. Neste município, educadores e educandos participam ativamente do atendimento às vítimas, por meio de atividade vinculada ao processo de Leitura do Mundo, momento em que estão sendo realizadas ricas práticas educacionais contextualizadas às circunstâncias da cheia.

Outros núcleos também foram afetados pela enchente, como Manacapuru e Itacoatiara, porém com menos impactos ao Projeto.

A cheia deste ano ultrapassou a marca histórica de 2009, mas certamente não é maior do que a força solidária de quem acredita que a educação é uma das principais ferramentas de construção de uma nova – e justa – sociedade.



DESTAQUE

Em Itacoatiara, o núcleo Pedra Pintada conquista novas parcerias

O Polo Amazonas amplia o número de parceiros do Projeto MOVA-Brasil, e o núcleo Pedra Pintada, com sede na cidade de Itacoatiara, é um dos destaques desta conquista. Por lá, tivemos a felicidade de estabelecer mais duas novas alianças importantíssimas para o desenvolvimento do Projeto no município. Trata-se da parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio do Centro de Referência de Assistência Social (Cras I e Cras II), que oferecerá aos educandos das 18 turmas do Núcleo uma série de benefícios, tais como:

- ☆ Encaminhamento para que possam participar dos cursos profissionalizantes.
- ☆ Acompanhamento da família do educando, oportunizando cursos de formação profissional de acordo com a escolaridade de cada um.
- ☆ Realização de palestras pelos profissionais do Cras.
- ☆ Encaminhamento de pessoas participantes dos programas do Cras, na condição de analfabetos, às turmas do Projeto MOVA-Brasil de acordo com o local de moradia de cada um.
- ☆ Realização do *Mova Sua Cidadania*, no mês de junho, com expedição de documentos.
- ☆ Assistência às famílias dos educandos vítimas da cheia.
- ☆ Viabilização de cestas básicas para os educandos sem renda comprovada.

O Núcleo, juntamente com seus parceiros, realizou, no dia 26 de maio deste ano, o *Mova sua Cidadania*. Trata-se de um conjunto de ações como palestras, corte de cabelo, apresentações culturais, atendimento médico e expedição de documentos. Tudo faz parte das atividades da Festa da Escola Cidadã prevista pelo Projeto.



Formação semanal de monitores de Itacoatiara (AM)

Festa Comunitária Cidadã

Ninguém nasce feito, é experimentando-nos no mundo que nós nos fazemos.

(FREIRE, Paulo. *Política e Educação*. São Paulo: Cortez Editora, 1993).

Com a participação de aproximadamente 200 pessoas, foi celebrada na noite do dia 23 de maio de 2012, na Pousada Central em Feira de Santana, a Festa Comunitária Cidadã do Projeto MOVA-Brasil. A comemoração marcou a abertura dos trabalhos da 1ª Formação Geral Continuada de Monitores e Coordenadores Locais do Polo Bahia.

O evento contou com a animada participação da coordenadora pedagógica Dilene Gonzaga, do articulador social Luciomar Machado, da equipe de coordenação do Polo Bahia, dos coordenadores(as) locais, monitores(as) e parceiros locais.

A Festa Comunitária Cidadã é a culminância da Leitura do Mundo realizada nas 180 turmas e nos 12 núcleos como parte da construção do Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP) do Polo Bahia, que assegura o reconhecimento das características locais, dos desafios e das potencialidades comunitárias, além de funcionar como veículo de comunicação para divulgar as próprias ações locais de maneira democrática e popular.

Durante a Festa não faltou variedade artístico-cultural. A especificidade de cada local garantiu uma rica diversidade. As apresentações contaram, entre outras coisas, com quadrilhas, cantigas de roda, poesias, homenagens ao centenário de Jorge Amado e Gonzaguinha. A festa do Polo foi um evento que proporcionou o compartilhamento de saberes, experiências e reflexões acerca das vivências realizadas nas turmas.

Em todas as festas realizadas nas turmas houve um grande envolvimento dos educandos, de lideranças locais e da comunidade em geral, que passaram a perceber criticamente aspectos da realidade nunca antes observados, como a falta de saneamento básico constatada e debatida pela turma do bairro da Paz, no Núcleo Salvador I. O mais interessante de todo o processo de discussão das diferentes percepções de suas realidades é compreender que elas são passíveis de mudanças.

Especialmente nos Núcleos Cruz das Almas e Serra Preta as atividades estenderam-se por



Formação Continuada em Feira de Santana

toda a noite com muitas apresentações, comidas típicas, danças e participação dos parceiros locais desde o apoio até a concretização da Festa.

DESTAQUES

Núcleo Cacaueira

A turma do bairro Teotônio Vilela, do Projeto MOVA-Brasil, esteve presente no dia 18 de abril de 2012 na associação de moradores do bairro, selando a parceria com a União dos Universitários e Amigos do Teotônio Vilela (UNAT) para a abertura da *Avenida Literária*. Trata-se de um projeto de leitura livre e sem custo, aberto à comunidade. Funciona no espaço da própria UNAT, de segunda à sexta-feira. Os educandos do MOVA-Brasil foram destaques desse evento, evidenciando a importância da leitura em suas vidas.

Núcleo Salvador 1

Aconteceu na terça-feira, dia 22 de maio de 2012, uma mobilização social na comunidade do Alto do Cabrito. A ação contou com a participação da turma de alfabetização do MOVA-Brasil da comunidade do Alto do Cabrito e de Boa Vista do Lobato.

A comunidade conta com um grande manancial, o dique do Alto Cabrito, mas a água está poluída – gerando focos de mosquitos e peixes mortos. O objetivo da mobilização foi pressionar as autoridades para o processo de revitalização e limpeza do dique, projeto que está parado há algum tempo.

Assista à matéria que a TV Globo fez sobre o dique do Alto Cabrito: <http://globo.com/rede-bahia/bahia-meio-dia-salvador/v/moradores-do-alto-do-cabrito-reclamam-da-grande-quantidade-de-mosquitos/1958322/>





Núcleo Alagoínhas

No dia 10 de maio, no bairro de Alagoínhas Velha, os 25 educandos da turma da monitora Arnaldete de Oliveira A. Souza (da Escola Estadual São Francisco) participaram de um evento da Câmara Municipal de Alagoínhas. O projeto, chamado *Câmara Itinerante*, leva a sessão da Câmara Municipal às diversas comunidades. Nessa ocasião, a sessão tinha como objetivo incentivar a participação das associações e das ONGs nas comunidades de forma mais intensa e também dialogar com os moradores sobre os problemas locais.

Os educandos tiveram a oportunidade de perguntar e até mesmo propor alternativas para os problemas da comunidade. A sessão durou aproximadamente duas horas. Os educandos demonstraram muita satisfação em participar.

inaugurais das turmas do Projeto aconteceram de diversas formas, mas, no geral, a programação contou sempre com a apresentação do Projeto, incluindo uma prévia sobre sua proposta metodológica. Em clima festivo, os participantes vivenciaram o primeiro dia com direito a depoimentos e fortalecendo vínculos que serão fundamentais no processo educativo durante os meses do Projeto na comunidade.



Turma do Caponga (CE)

Polo Ceará



Formação Inicial de Monitores e Coordenadores em Caucaia (CE)

Acompanhamento das ações político-pedagógicas do Projeto

Iniciadas as aulas, a equipe de polo se envolveu em visitas de acompanhamento às Formações semanais nos núcleos, orientando os educadores na construção dos planejamentos e intervindo nas dificuldades pedagógicas e na elaboração do Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP).

No acompanhamento das turmas, a equipe de polo realizou visitas com o objetivo de identificar as potencialidades e fragilidades das ações dos(as) monitores(as). A leitura e a análise sobre os instrumentais, como planos de aula e listas de presença, contribuíram para a visualização das dificuldades pedagógicas.

Ações iniciais do Projeto

Formações Iniciais de Monitores e Coordenadores Locais

A Formação Inicial de Monitores e Coordenadores Locais da 4ª etapa do Projeto MOVA-Brasil aconteceu no mês de março de 2012, na Casa Cordimariana de Encontros e Retiros Irmã Maria do Amparo (localizada no município de Caucaia), com 85 novos educadores que iniciaram as aulas em abril.

Aulas inaugurais

Com a importante presença dos(as) monitores(as), educandos(as) e parceiros locais, as aulas

Caracterização das turmas

A diversidade sociocultural do Polo Ceará contempla pessoas residentes em áreas quilombolas, indígenas, agricultores e trabalhadores urbanos. São jovens, adultos, idosos, mulheres e homens das mais diferentes idades, residentes em casas de recuperação e presídios, áreas de terreiros, comunidades de pescadores e mulheres marisqueiras. Ao todo, o Projeto mobilizou 4,5 mil participantes que, durante dez meses, terão a oportunidade de ampliar seus conhecimentos numa perspectiva cidadã.



DESTAQUE

O Polo Ceará vem buscando, nas diferentes regiões de atuação, parcerias para a formação complementar em qualificação profissional para a geração de trabalho e renda junto aos(as) educandos(as). Desta forma, no Núcleo Quixadá, vem sendo articulada com a Empresa de Assistência Técnica de Extensão Rural do Ceará (Ematerce) a participação de seis turmas localizadas em Ibaretama e Quixadá no curso de beneficiamento de caju (demandada pelos educandos). Na Formação Geral realizada de 22 a 24 de maio de 2012, firmou-se uma parceria com o Centro de Artesanato do Ceará (Ceart) que apresentou a política pública de estado que beneficia artesãos com carteira profissional e que garante o direito à comercialização da produção sem custos com impostos. Inclui também formação e investimento inicial em matéria-prima.

Polo Minas Gerais



Seminário de Educação do Campo em Montes Claros (MG)

Nada será como antes: iniciando os trabalhos, fortalecendo parcerias, projetando novos horizontes

O início das aulas do Projeto MOVA-Brasil nesta 4ª etapa, tanto nas turmas de Belo Horizonte e região quanto nas turmas do norte de Minas, contou com a valorosa colaboração de muitos parceiros no processo de organização das turmas e divulgação das aulas inaugurais.

Em Ribeirão das Neves toda a comunidade se organizou para a mobilização e o planejamento dos espaços de funcionamento das turmas do Mova. A culminância deste processo inicial das atividades

do Projeto se deu no dia 31 de maio. Nessa data, ocorreu uma atividade que reuniu educandas(os), educadoras(es) e a participação de vários setores da sociedade civil organizada. A coordenadora local Zulma Pires apontou a importância do Mova para a região. “O Projeto MOVA-Brasil, presente em Ribeirão das Neves desde 2010, tem contribuído de forma significativa para diminuir os índices de analfabetismo do município, fortalecendo as ações da agricultura urbana e gerando discussões e debates importantes para o desenvolvimento da região”, afirmou. As ações do Mova em Ribeirão das Neves tem como parceiro articulador a Rede de Educação Cidadã (Recid) e outros importantes aliados que vêm contribuindo para a atuação do Projeto.

Na região norte do estado, no município de Riachão, cidade do grande cantador de coco Zé Coco do Riachão, as turmas dos municípios de Mirabela, São Francisco e Riachão tiveram sua aula inaugural unificada no dia 10 de abril. Na oportunidade, o assistente pedagógico Marcos Fernandes e a coordenadora de polo Andréia Sol puderam falar um pouco mais sobre as ações do Projeto e as expectativas para o ano de 2012.

Em Montes Claros, o Núcleo Sertão dos Montes, sob orientação da coordenadora local Larissa Lopes Giroldo, realizou no Parque Municipal (no dia 27 de maio) atividade que envolveu educandas(os) e educadoras(es) com o intuito de despertar a importância da discussão e da construção do Projeto Eco-Político-Pedagógico nas turmas. O momento foi finalizado com um grande piquenique e com muita alegria e diversão.

Em Jaboticatubas, a Amanu (associação civil sem fins lucrativos, fundada em 2007 e atuante na cidade) participou ativamente das mobilizações e os envolvidos aproveitaram a oportunidade para divulgar o projeto *Nessa Terra Tudo Dá*. Neste primeiro momento, o projeto, que atua junto a turmas do MOVA-Brasil do núcleo de Jaboticatubas, teve três focos: formação das educadoras para o trabalho com a temática da agricultura familiar, apresentação do projeto *Nessa Terra Tudo Dá* às comunidades (em palestras abertas) e incentivo ao uso do material elaborado sobre agricultura familiar.



Educando Dalvino - São João das Missões (MG)



Atividade de organização do PEPP em Carpina (PE)

DESTAQUE

O Projeto MOVA-Brasil reafirma seu compromisso com educadores e comunidades participando da organização e da realização do 1º Seminário Regional de Educação do Campo e Ruralidades

Aconteceu em Montes Claros, entre os dias 23 e 25 de maio, o 1º Seminário Regional de Educação do Campo e Ruralidades. Neste evento estiveram presentes 25 educadores do Projeto MOVA-Brasil, que participaram ativamente das atividades propostas. Os educadores e a coordenação de polo realizaram relatos de experiências e apresentação de trabalhos.

Contamos, ainda, com a contribuição do professor Luiz Marine, do Instituto Paulo Freire, que participou da mesa temática sobre *Educação e Sustentabilidade*, fomentando o debate sobre a eco-pedagogia e a cidadania planetária. “Este seminário é de extrema importância para o fortalecimento das articulações e para a sustentabilidade das turmas e das comunidades na região norte do estado. Daí o nosso envolvimento e empenho para que ele ocorresse”, afirmou a coordenadora Andréia Sol.

Segundo Andréia, 90% das comunidades presentes no Seminário, formada por indígenas, assentados da reforma agrária, quilombolas, pequenos agricultores (entre outros), possuem turmas no Mova. “Além disso, quase todas as entidades presentes no seminário são parceiras do Projeto MOVA-Brasil”, ressaltou. O evento confirma o compromisso do Projeto MOVA-Brasil que, por meio das ações das turmas e das comunidades, contribui para a construção de *outro mundo possível*.

Polo

Pernambuco/Paraíba

Ampliando compromissos locais, formando cidadãos para o mundo

O Ciclo de Formação Continuada para Monitores e Coordenadores Locais aconteceu entre os dias 28 e 31 de maio no Juvenato Maria Auxiliadora, na cidade de Carpina (PE). Os colaboradores dos núcleos do Cabo de Santo Agostinho, Goiana, Ipojuca, Patos (PB), e unidades prisionais de Itamaracá, Igarassu, Cabo, Jaboatão, Abreu e Lima, Caruaru, Arcoverde, Limoeiro, Pesqueira e Buíque receberam orientações sobre o Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP) do Mova, que deve ser elaborado com base no diagnóstico da Leitura do Mundo dos educandos, envolvendo as dimensões sociais, ambientais, econômicas, políticas e culturais.

Para contribuir com o trabalho dos monitores e dos coordenadores locais, o Instituto Paulo Freire, por meio da coordenadora do Polo PE/PB Adriana Souza, fez algumas adequações ao PEPP (que é uma ferramenta que auxilia o Mova a realizar melhor o seu trabalho) disponibilizando-o aos núcleos para preencherem de acordo com suas realidades – e, assim, construírem o plano de ação. De acordo com as assistentes pedagógicas Isabel Ferreira e Jacqueline Torres, o projeto é de grande importância. “Com o PEPP a gente pode interpretar e intervir nas diversas realidades locais”, afirmaram.

Também no encontro foram discutidas as Leis nº 10.639 e nº 11.645 da Constituição Federal, que tratam da implementação das diretrizes curriculares nacionais para o ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira e para a educação das relações étnicorraciais. A participação dos monitores e coordenadores na discussão destas leis foi ativa. Na ocasião, ressaltou-se a necessidade da responsabilidade e do compromisso dos envolvidos presentes pelo diretor administrativo do IPF, Alexandre Munck, e pelos articuladores sociais Luciano Ramos e Luiz Lourenzon.

Outra iniciativa destacada pelo Sr. Antonio Carrara, representante da Petrobras no evento, foi o projeto da Petrobras *Diálogo Suape*, que contará com a parceria do MOVA-Brasil para o mapeamento de lideranças nas muitas comunidades onde o Projeto MOVA-Brasil atua. Vale ressaltar ainda que o programa nascido da *Agenda 21* da Eco 92 hoje recebe o nome de *Agenda 21 Brasileira* e, a partir dele, será realizada a *Agenda 21 Local* – que trabalhará com parcerias para a sensibilização, pesquisa e encaminhamentos de ações sociais no entorno do Porto de Suape.



Polo Rio Grande do Norte



Formação de Monitores e Coordenadores (RN)

Resgate cultural da infância à idade adulta

O Polo Rio Grande do Norte, durante o mês de abril de 2012, desenvolveu um trabalho significativo nas turmas de alfabetização do Projeto MOVA-Brasil: Desenvolvimento & Cidadania. A temática discutida foi relacionada à história de vida dos educandos, destacando as brincadeiras e os brinquedos utilizados na infância. Para a introdução do assunto, os monitores realizaram rodas de conversas e leitura de um cordel construído por Antonio Francisco, poeta do Rio Grande do Norte. A leitura proporcionou aos educandos relembrem suas vivências, trazendo também à memória algumas situações passadas na Leitura do Mundo.

Houve registro de atividades realizadas em algumas turmas do polo, que fizeram resgate da infância com suas origens e manifestações culturais. A emoção proporcionada pelas lembranças construiu vínculos afetivos entre os educandos, tornando as aulas mais significativas. O trabalho de resgate da infância desenvolvido com os jovens, adultos e idosos no Círculo de Cultura trouxe como perspectiva a reconstrução de suas histórias de vida por meio da contextualização dos fatos históricos, sociais e culturais numa interação interdisciplinar em atitudes, ideias, pensamentos e ações do passado e do presente por meio da oralidade para o registro escrito individual e coletivo.

Atividades desenvolvidas em sala de aula foram apresentadas, tais como: listagem de brinquedos e brincadeiras, construção de textos coletivos,

entrevistas, gravação de vídeo e oficinas de construção de brinquedos com diferentes materiais – além de trabalhos de escrita e leitura com cantigas de roda. Para a culminância, aconteceu uma exposição durante a 1ª Formação Geral de Monitores e Coordenadores Locais, socializando os brinquedos construídos em oficinas pelos educandos e educandas em sala de aula, oportunizando uma visão panorâmica do que foi desenvolvido nos núcleos.

As atividades foram registradas de forma escrita, utilizando as diferentes linguagens por meio de desenhos, textos verbais e outras, fazendo um levantamento da quantidade de brinquedos que eram comuns e diferentes na sala de aula. Essa atividade oportunizou aos educandos conhecerem as variadas culturas existentes na comunidade. O momento proporcionou uma discussão sobre como eram os brinquedos utilizados antigamente e os brinquedos usados pelas crianças atualmente, apontando as mudanças e os avanços tecnológicos.

O trabalho dos brinquedos e brincadeiras foi considerado por todos os participantes uma temática envolvente por ter despertado a alegria que revelou sonhos de um mundo melhor, permitindo uma participação efetiva nas atividades, tornando relevantes as discussões de resgate cultural da infância na alfabetização com os jovens, adultos e idosos – cujo fio condutor foi o diálogo pautado na realidade existente nas salas de aula.



Exposição de brinquedos na Formação Inicial em Extremoz (RN)



Polo Sergipe



Formação Inicial de Monitores e Coordenadores em Lagarto (SE)

Equipe do Núcleo Ara-Sul participa de seminário de Educação de Adultos

No mês de abril deste ano, o coordenador local Itamar Santana participou, junto com monitores(as) do Núcleo Ara-Sul, do 2º Seminário de Educação de Adultos do município de Simão Dias. O convite partiu do parceiro do projeto MOVA-Brasil no município, Adérico Nascimento, diretor da EJA na Secretaria Municipal de Educação.

Segundo os(as) participantes, o evento foi importante para dar visibilidade à questão da educação de jovens e adultos em um contexto em que ela ainda é pouco valorizada. Com debates acerca do currículo da EJA, estratégias e papel da avaliação desta modalidade de ensino, a participação do coordenador local e monitores(as) do Núcleo Ara-Sul se deu no sentido de socializar as experiências do projeto no estado. Por meio de relatos de experiências, foram compartilhadas a metodologia do projeto (baseada na pedagogia libertadora de Paulo Freire) e as atividades significativas realizadas com os(as) educandos(as) atendidos(as) pelo MOVA-Brasil.

Ações como estas reafirmam a necessidade de que sejam compartilhadas as experiências do Projeto MOVA-Brasil junto às Secretarias Municipais e Estaduais de Educação, com o objetivo de disseminar uma metodologia comprometida com a conscientização e a emancipação humana, atrelada à transformação social, contribuindo ainda para o fortalecimento da EJA como política pública.



SUPLEMENTO ESPECIAL

A Rio+20, a Cúpula dos Povos, o MOVA-Brasil e a alfabetização pela sustentabilidade



As equipes do Mova na Cúpula dos Povos

Durante dez dias, o Brasil foi palco de um momento de grande importância para todas as espécies de vida da Terra. Quase todos os países do mundo resolveram dar continuidade ao encontro iniciado em 1972, em Estocolmo (capital da Suécia) e depois em 1992, no Rio de Janeiro, com a ECO-92, para discutir os rumos do planeta. Trata-se da Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável.

O evento ocorreu entre os dias 13 e 22 de junho de 2012, na cidade do Rio de Janeiro. O grande desafio da Rio+20 era equilibrar crescimento econômico com erradicação da pobreza e preservação do meio ambiente. O local da reunião foi o Riocentro e contou com representantes de Estado de mais de 190 países.

Paralelamente à Rio+20, ocorreram mais de mil eventos, constituindo o grande acontecimento organizado pela sociedade civil por meio dos movimentos sociais, denominado Cúpula dos Povos. A maioria dos encontros foi formada por plenárias e atividades autogestionadas, ou seja, atividades organizadas e realizadas pelas próprias entidades que as propuseram. Enquanto

na Rio+20 os chefes de Estado comandavam o evento, na Cúpula dos Povos lideranças comunitárias e pessoas comuns tinham o direito, a vez e a voz, fazendo valer boa parte das diversidades que constituem o nosso planeta.

No cenário de tendas espalhadas pelo Aterro do Flamengo (local onde ocorreu a Cúpula dos Povos), foram discutidos diversos temas: questões de gênero e etnicorraciais, educação, saúde, terra, soberania alimentar, habitação, uso das drogas, uso da água e outros recursos naturais, uso de diferentes fontes de energia, emprego, fome no mundo, entre outros assuntos.

Foi no contexto da Rio+20 que o Projeto MOVA-Brasil realizou sua 2ª Formação Continuada de Coordenação de Polo. O encontro aconteceu entre os dias 18 e 22 de junho, na cidade do Rio de Janeiro, e as equipes dos polos participaram das discussões mundiais sobre a sustentabilidade do planeta e sobre o processo de alfabetização de jovens, adultos e idosos. A pauta incluiu a participação da direção do Projeto, do comitê gestor, dos articuladores sociais, bem como o processo de construção do Projeto Eco-Político-Pedagógico (PEPP) e o trabalho com almanaque nos diferentes estágios do processo de aquisição da leitura e da escrita.



Equipes dos polos em plenária da Cúpula dos Povos

As equipes dos polos participaram da Cúpula dos Povos, que teve por objetivo discutir a sustentabilidade do planeta sob os olhares dos movimentos sociais e influir, por meio de um documento final, sobre as decisões dos chefes de Estado reunidos no Riocentro durante o evento da Organização das Nações Unidas (ONU).



Gerente da área social da Petrobras participa na abertura da Formação do MOVA-Brasil



Mística de abertura da Formação de Coordenação de Polos (RJ)

A Formação Específica teve início no dia 19 de junho pela manhã, com o pronunciamento do comitê gestor, dos articuladores sociais e do novo gerente de programas sociais da Petrobras, Paulo Neto, que declarou seu respeito e carinho pelo Projeto MOVA-Brasil mesmo antes de assumir este cargo na empresa. A participação de Paulo Neto foi recebida com otimismo pelos presentes por apontar novas perspectivas para o Projeto devido à “declaração de amor” feita por Neto no início de sua fala na Formação: “Eu sou um apaixonado pelo Projeto”, revelou.



Representante da FUP/Mova em atividade autogestionada

Além de participar da Plenária de Convergência sobre educação e sustentabilidade, e da atividade autogestionada promovida pelo Instituto Paulo Freire (IPF) sobre disputas de hegemonia nos espaços públicos na Cúpula dos Povos, as equipes também tiveram reunião com os

articuladores sociais, que são os representantes da Federação Única dos Petroleiros (FUP) no Projeto. Foi feita uma reflexão sobre a atuação destes parceiros na organização e consolidação do MOVA-Brasil, que completa dez anos de existência do Projeto. As equipes participaram ainda da Formação Específica sobre a aquisição da leitura e da escrita no processo de alfabetização com a professora Sílvia Cembalista.

O almanaque e as possibilidades de intervenção no processo de alfabetização

A professora alfabetizadora Sílvia Cembalista trouxe para o conjunto das coordenações dos polos uma abordagem acerca da alfabetização, com novas possibilidades de análise e intervenção no processo de aquisição da leitura e da escrita dos educandos jovens, adultos e idosos – inclusive trabalhando com o almanaque. As equipes tiveram a oportunidade de vivenciar algumas práticas de leitura e escrita com educandos não-alfabetizados.



Formação sobre os níveis da escrita

Sílvia apresentou alguns exemplos de verificação e classificação dos estágios de aquisição da leitura e da escrita de educandos pré-silábicos, silábicos, silábico-alfabéticos e alfabéticos. Ela também mostrou possibilidades de intervenção do educador como mediador da aprendizagem das educandas e dos educandos – desde a solicitação do educador para o



educando ler ou escrever e as devidas anotações do educador, para posteriores análises e intervenções do processo de aquisição da leitura e da escrita desta gente que continua procurando dar mais sentido à sua existência ampliando o exercício da cidadania.

Caminhada da Cúpula dos Povos e o compromisso assumido no Rio de Janeiro

No dia 20 de junho, cerca de 80 mil pessoas, incluindo equipes dos polos do Projeto MOVA-Brasil, caminharam pela Avenida Rio Branco até o Teatro Municipal do Rio de Janeiro para anunciar ao mundo o compromisso com a justiça social e ambiental e com a luta organizada dos povos para sua emancipação.



Caminhada reúne 80 mil pessoas

Equipes do MOVA visitam prédio da Petrobras



Representantes do Mova na Petrobras (RJ)

Outro momento importante desta formação foi a visita ao prédio da Petrobras, no dia 21 de junho. As equipes conheceram uma exposição sobre diferentes fontes de energia utilizadas pela Petrobras. Participaram do encontro a gestora de projetos sociais da Petrobras e responsável pelo acompanhamento do MOVA-Brasil, Cristina Rabelo, e também o diretor da FUP, José Genivaldo da Silva, e o coordenador da entidade, João Antônio de Moraes.

Na ocasião, os representantes do IPF Francisca Pini (diretora pedagógica), Ângela Antunes (presidente) e Moacir Gadotti (presidente de honra), juntamente com as equipes de cada polo do MOVA-Brasil, presentearam a gerente de investimentos sociais da Petrobras, Rosane Aguiar, com uma colcha confeccionada e pintada pelo Polo Rio Grande do Norte. A entrega foi feita pela coordenadora do Polo RN, Josileide Silveira, em um dos jardins suspensos da empresa.



Presente das equipes do Mova à gerência da Petrobras





O MOVA-Brasil na Assembleia dos Povos



A participação do Mova na agenda de lutas

Por fim, as equipes dos Polos também participaram da última atividade da Cúpula dos Povos, a Assembleia dos Povos, realizada no dia 22 de junho, no período da manhã. Neste momento, foram apresentadas as sínteses das deliberações de cada plenária que ocorreram durante o evento, bem como as propostas de luta para os movimentos sociais continuarem construindo um planeta mais sustentável com desenvolvimento econômico, justiça social e ambiental para todas e todos.

As equipes do Projeto MOVA-Brasil estão em fase de conclusão da elaboração do Projeto Eco-Político-Pedagógico. A participação na Cúpula dos Povos, no contexto da Rio+20, foi importante, entre outras coisas, porque as equipes puderam perceber algumas possibilidades de relacionar as questões locais com as globais a respeito da sustentabilidade do planeta sob a perspectiva da educação integral e da transformação social, na construção da cidadania planetária e de um *outro mundo possível*.





EXPEDIENTE

Instituto Paulo Freire (IPF)

São Paulo - SP
(11) 3021-0670
www.paulofreire.org

Federação Única dos Petroleiros (FUP)

Rio de Janeiro - RJ
(21) 3852-5002
www.fup.org.br

Petrobras

Rio de Janeiro - RJ
www.petrobras.com.br

COLABORADORES

Comitê Gestor

Comissão técnico-pedagógica nacional
Polo Minas Gerais - (31) 9137 0396
Polo Bahia - (75) 9214 0003
Polo Amazonas - (92) 8102 1444
Polo Pernambuco/Paraíba - (81) 9725 6789
Polo Ceará - (85) 9133 4098
Polo Rio de Janeiro - (21) 8009 0003
Polo Sergipe - (79) 9116 0869
Polo Rio Grande do Norte - (85) 9984 4566
Polo Alagoas - (82) 9943 2018



Projeto

MOVA-Brasil

Desenvolvimento & Cidadania



Ministério da
Educação

